



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 8 – 24 de setembro de 2014

----Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e catorze reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da Junta das freguesias de Laranjeiro e Feijó, sitas no Terreiro João de Barros, número vinte e dois, letra C, Laranjeiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia;-----

Ponto Dois – Período aberto ao público; -----

----Ponto Três – Período da Ordem do Dia; -----

----Ponto três ponto um – Autorização para celebração do Acordo de Execução entre a União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó e a Câmara Municipal de Almada, para o biénio de 2015/2017 (alínea g) do nº 1 do artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro) -----

----Ponto três ponto dois – Apreciação do Relatório de atividades e informação Financeira do 3º trimestre de 2014 -----

----Ponto três ponto três – Apresentação do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património-----

----Os trabalhos foram declarados abertos, pela Presidenta da Mesa, pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: -----

----Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sra. Alda Mota eleita pela Coligação Democrática Unitária-----

----Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária -----

----Sra. Zita Salema, eleita pela Coligação Democrática Unitária-----

----Sr. Carlos Delié, eleito pelo Partido Socialista; -----

----Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

----Sr. Tomás Santos, eleito pelo Partido Socialista;-----

----Sr. Celestino de Almeida, eleito pelo Partido Socialista-----

----Sra. Sónia Faria, eleita pelo Partido Social Democrata -----

----Sr. Pedro Manuel Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda-----

----E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

----Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

----Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sra. Ana Luísa Capêlo, Sr. Brás Borges, Sr. António Júlio e Sr. José Carlos Lourenço.-----

----A Presidente da mesa transmitiu que tinham dado entrada cinco comunicações de faltas e respetivos pedidos de substituição para a presente assembleia, por parte dos eleitos: Esperança Montezo eleita pelo Partido Socialista que será substituída pelo Sr. Rui Claudino; Luís Coelho eleito pela Coligação Democrática Unitária que será substituído pelo Sr. Hugo Galego; Ana Ferreira eleita pela Coligação Democrática Unitária que será substituída pela Sra. Ana Estevens; José Godinho eleito pela Coligação Democrática Unitária que será substituído pelo Sr. António Charrua e Margarida Ferreira eleita pelo Partido Social Democrata que será substituída pela Sra. Ana Catarina. Todas as faltas cometidas, atentos os motivos invocados nos respetivos documentos, consideram-se justificadas nos termos do disposto no n.º 7 do artº 17º do Regimento. -----

----Verificado o quórum, teve início a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves. -----

----Antes de se entrar no ponto um da ordem de trabalhos, foi proposto à mesa, pelo executivo da junta de freguesia, o aditamento de um ponto à ordem de trabalhos, nos termos do regimento alínea J, nº 2, art. 18, o ponto 3.4 – Emissão parecer sobre projeto Lei nº 642/XII -3ª Limites territoriais entre os



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

concelhos de Almada e Seixal, colocado á consideração da assembleia e não havendo oposição por parte desta, procedeu-se ao solicitado aditamento. -----

----De seguida, entrou-se no Período antes da Ordem do dia. Tendo o 2º Secretário feito a leitura resumida do expediente recebido e enviado. Logo após a Presidente da Mesa comunicou á assembleia a entrada e posterior registo de quatro moções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária, uma sobre o “Novo ano letivo, velhos problemas” á qual foi atribuído o n.º 1 e foi defendida pelo eleito Sr. Hugo Galego, outra sobre os “trinta e cinco anos de serviço nacional de saúde”, á qual foi atribuído o n.º 2 e foi defendida pelo eleito Sr. Vasco Gonçalves; uma do Bloco de Esquerda “Em defesa do Arsenal do Alfeite ao serviço dos trabalhadores da marinha e da economia nacional”, á qual foi atribuído o n.º 3 e foi defendida pelo eleito Sr. Pedro Manuel Oliveira; a ultima pelo Partido Social Democrata, sobre a “Limpeza urbana no concelho de Almada”, á qual foi atribuído o n.º 4 e foi defendida pela eleita Sra. Sónia faria. -----

----Após a defesa das quatro moções pelos eleitos supra mencionados, inscreveram-se para intervir na discussão das moções os seguintes eleitos: o Sr. Tomás Santos, que no uso da palavra referiu que onde o documento n.º 1 refere as políticas do Partido Socialista e do Partido Social Democrata não sejam aquelas misturadas, informando que no caso do ataque direito que é feito ao Partido Socialista seja retirado da moção, a sua bancada votará a favor. Pede a palavra o Sr. Vasco Gonçalves e no seu uso refere que a bancada da Coligação Democrática Unitária votará a favor da moção do Bloco de Esquerda. Quanto á moção do Partido Social Democrata o eleito defende que mais uma vez o governo quer privatizar tudo aquilo que dá lucro, no caso EGF e a limpeza do concelho seria algo que daria bastante à empresa. Defende também que a Câmara Municipal de Almada está preocupada com a limpeza dos arruamentos e espaços públicos e tem perfeita consciência que há falta de funcionários para executarem estes trabalhos, no entanto as políticas do governo são claras nesta matéria, e, as autarquias estão impedidas de proceder a novas contratações de funcionários. Pede também a palavra o Sra. Sónia Faria e no uso dela indica que mais uma vez está presente nas moções um grande ataque ao atual governo, refere também que está contra a expressão lobbies capitalistas na moção da Coligação Democrática Unitária, sobre o inicio do ano letivo. Informa ainda que relativamente ao parque escolar foi de facto uma boa medida do antigo governo, todavia a má gestão financeira está a prejudicar a intervenção feita neste momento nas escolas do país. Relativamente á moção sobre o serviço nacional de saúde, informa que a esta não faz referência a todos os profissionais da saúde, nomeadamente aos farmacêuticos, que já estão a ser lesados desde o governo anterior. Informa que não votará contra esta moção, sendo o sentido de voto da sua bancada o da abstenção. Acerca da moção do Bloco de Esquerda informa que antes do governo Partido Social Democrata/CDS estar no governo a empresa- estaleiros Viana do Castelo já estava em falência. Quanto á moção que defendeu informa que nada será retirado da mesma, e mais uma vez reforça que esse assunto é uma das principais queixas dos cidadãos almadenses. Pediu ainda a palavra o Sr. Carlos Delié defendendo que o Serviço Nacional de saúde é para manter e que a sua bancada votará a favor a moção da Coligação Democrática Unitária. Quanto á moção do Bloco de Esquerda informa que também terá o apoio da bancada do Partido Socialista. Relativamente á moção do Partido Social Democrata defende que a limpeza é de facto um tema que afeta a todos, no entanto não deverá ser misturada com a privatização da empresa EGF, pois são assuntos distintos e como tal não votarão favoravelmente. Pediu igualmente a palavra o Sr. Hugo Galego a fim de exercer o contraditório á intervenção do Sr. Tomás Santos, indicando que ministras do governo PS fecharam inúmeras escolas. Defende que o parque escolar foi um desastre a nível de engenharia, pois a escola Emídio Navarro, por exemplo, tem muitos buracos e que muitos alunos do país continuam a ter aulas em barracões. Pediu a palavra o Sr. Pedro Oliveira e no uso dela demonstrou o seu apoio á moção da Coligação Democrata Unitária relativamente ao inicio do ano letivo. Quanto á moção do serviço nacional de saúde também votará a favor. Informa que quanto á moção da limpeza do concelho não pode votar a favor, pois trata-se de uma reprovação de gestão autárquica, com a qual não está de acordo, pois a responsabilidade da limpeza do concelho deverá ser, quer dos funcionários quer da população. Faz ainda um reforço sobre a moção que defendeu. Pede ainda a palavra o Sr. Carlos Delié e no uso dela voltou a reforçar que a bancada do Partido Socialista não quer estar associada às más políticas do Partido Social Democrata. Pede ainda a palavra a Sra. Alda Mota e no uso dela defende que a Coligação Democrática Unitária está a favor de reformas e de progressos no país, no entanto as reformas que estão a existir estão a prejudicar gravemente o crescimento do país. Dá o exemplo da reforma que está a existir



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

na justiça, prejudicando mais uma vez as classes mais baixas, sem poder económico. Relativamente à moção sobre a limpeza salienta que houve grandes falhas na educação cívica nas escolas. Esgotadas as intervenções, passou-se à votação das moções. A primeira foi aprovada por maioria com doze votos a favor, onze da Coligação Democrata Unitária e um do Bloco de Esquerda, e sete contra, sendo cinco do Partido Socialista e dois do Partido Social Democrata. A segunda foi aprovada por maioria com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e duas abstenções do Partido Social Democrata. A terceira moção foi aprovada por unanimidade. A quarta moção foi reprovada com dezassete votos contra, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois a favor do Partido Social Democrata. -----

----Ainda neste ponto da ordem do dia pede a palavra a Sra. Ana Paula Silva eleita pelo PS, onde informa a assembleia sobre algumas reclamações e opiniões de alguns cidadãos do concelho de Almada, sobre assuntos relacionados com a vida da freguesia. O documento foi lido em voz alta e será anexado à ata. O Sr. Carlos Delié pede a palavra para fazer algumas chamadas de atenção a outros assuntos relacionados com a vida da freguesia. O documento será também anexado à ata. Pede ainda a palavra o Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela CDU para traçar uma breve rasanha sobre o atual estado da justiça, passando a palavra à Sra. Presidente da mesa Anabela Respeita, tendo esta feito uma intervenção sobre a reforma da justiça, os seus condicionalismos, a falta de operacionalidade do sistema informático dos tribunais- o citius, que está a paralisar aquela, a deslocalização de Almada para o Barreiro de áreas tão importantes na vida dos cidadãos Almadenses como o trabalho e as insolvências de pessoas singulares, estando neste momento instalado o caos, porquanto os processos em curso não tramitam, á exceção dos urgentes, refere que as reformas quando necessárias devem ser feitas, mas com peso e medida e sempre tendo em vista o interesse publico, e, que neste momento assistimos a uma generalizada sonegação da justiça,. -----

----Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pediu a palavra a Sra. Leonor Silva, residente na praça Duarte Galvão, no uso dele agradece a intervenção da Sra. Presidente da mesa sobre os esclarecimentos sobre a questão da justiça no concelho de Almada e Seixal. Faz também referência que está solidária com a questão da fragilidade que os farmacêuticos estão a viver, contudo os responsáveis devem ser chamados atenção, nomeadamente os governos do Partido Socialista e do Partido Social Democrata/CDS. Refere que a questão da limpeza do concelho é muitas vezes prejudicada pelos cidadãos, pois na maioria dos casos são as próprias pessoas que não tem educação cívica. Refere também que no seu percurso profissional foi extremamente prejudicada pelos cortes que a educação teve. Apela á consciencialização dos eleitos para a falta de colocação de professores a qual está a prejudicar bastante a educação dos alunos do nosso concelho. Pede também a palavra o Sr. José Almeida, residente da travessa Damião de Góis, no uso da qual faz um apelo à questão da limpeza na freguesia, concretamente na sua rua, que considera que está a piorar bastante. Alerta para que se tenha mais cuidado com esta questão. Neste ponto é dada a palavra ao Sr. Presidente , o qual faz os esclarecimentos necessários referindo que estão a ser feitas todas as diligências para os resolver.-----

----Deu-se início ao ponto três ponto um “Autorização para celebração do Acordo de Execução entre a União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó e a Câmara Municipal de Almada, para o biénio de 2015/2017 (alínea g) do nº 1 do artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro)”. Tendo em conta que todos os presentes tiveram acesso ao documento pô-lo à consideração de todos. Neste ponto pediu a palavra o Sr. Pedro Oliveira, no uso da qual reforça a importância que este acordo terá, caso seja concretizado na sua íntegra, no entanto deixa o alerta dizendo que considera muito improvável que assim seja. Pede também a palavra a Sra. Sónia Faria para informar que a sua bancada está favorável com este documento. Contudo refere que considera que existe uma lacuna relativamente às orientações sobre as varreduras das ruas, como forma de direcionar os funcionários. O Sr. Presidente Luís Palma pede a palavra e no uso dela presta os esclarecimentos necessários. Não havendo mais intervenções por parte dos eleitos, nem esclarecimentos por parte do Presidente do executivo, foi o documento submetido a votação, tendo sido o documento aprovado por unanimidade. -----

----Deu-se início ao ponto três ponto dois “Apreciação do Relatório de atividades e informação Financeira do 3º trimestre de 2014”. Foi dada pela Presidente da mesa a palavra ao Presidente do Executivo, o qual referiu que tendo em conta que os eleitos tiveram acesso ao documento pô-lo à consideração de todos, fazendo referência a algumas intervenções nas ruas que existiram na freguesia, nomeadamente nas



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

calçadas e na toponímia. Pede a palavra o Sr. Pedro Oliveira que faz um alerta à necessidade de se realizar uma lavagem às ruas e às escadas, à falta de luz em alguns locais, passadeiras mal assinaladas ou inexistentes, às falhas na sinalização do trânsito, à dificuldade em se perceber as fronteiras do Feijó e do Laranjeiro, bem como problemas contínuos nos CTT e no Centro de Saúde. É de seguida, dada a palavra ao Sr. Presidente do Executivo o SR. Luís Palma que faz os esclarecimentos necessários, informando que o equipamento dos Cuidados Continuados de Média duração já está a funcionar e que veio valorizar a nossa freguesia e o nosso concelho.-----

----Deu-se início ao Ponto três ponto três "Apresentação do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património". O documento foi posto à consideração dos eleitos, pela MESA. Não se registando qualquer intervenção dos eleitos, passou-se ao ponto seguinte.-----

----Deu-se início ao ponto três ponto quatro "Emissão parecer sobre projeto Lei nº 642/XII -3ª Limites territoriais entre os concelhos de Almada e Seixal." O documento foi posto à consideração de todos pela Presidente da Mesa da Assembleia que deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo Luís Palma o qual prestou os esclarecimentos tido por mais pertinentes. Não se registando qualquer intervenção ou pedido de esclarecimento sobre este ponto por parte dos eleitos, foi o documento submetido á votação, tendo a assembleia de freguesias de Laranjeiro e Feijó, por unanimidade emitido parecer favorável àquele.-----

----Pede ainda a palavra o Sr. Luís Palma para informar os eleitos sobre algumas atividades culturais da junta e endereçar os respetivos convites, a saber: uma homenagem às mulheres, que vai ser realizado do dia vinte e seis de setembro, pelas vinte e uma horas, na sede da junta da freguesia de Feijó, com a presença de Francisco Naia e a sua Banda; no dia quatro de outubro às dezasseis horas no Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro um Encontro de coros e no mesmo dia às vinte e uma horas e trinta minutos no Clube Recreativo do Feijó um encontro de Cantares Alentejanos, como forma de comemorar os vinte e nove anos da freguesia do laranjeiro. No dia dez de outubro, pelas dezoito horas, na sede já junta de freguesia de Feijó será realizada a receção à comunidade educativa.-----

----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia pela vinte e três horas e cinquenta e nove minutos do dia vinte e quatro de setembro de dois mil e catorze. Por ser verdade se elaborou a presente Ata, que depois de lida e achada conforme foi aprovada por unanimidade e vai assinada pelos membros da Mesa. -----

A Presidente: \_\_\_\_\_

A 1ª Secretária: \_\_\_\_\_

O 2º Secretário: \_\_\_\_\_

## As Vozes dos Nossos Concidadãos

É por missão e por dever, inerentes ao mandato que exercemos nesta assembleia, que vos trazemos as vozes dos nossos concidadãos.

Um comerciante arranca as ervas daninhas que vão crescendo à porta do seu estabelecimento, e diz-nos: "não era eu que devia fazer isto, mas como quem devia não o faz, eu vou arrancando as ervas, vou varrendo e até lavo a calçada."

Uma nossa concidadã chamou-nos a atenção para a inexistência de passadeiras na rua João Villaret onde esta se cruza com a rua Borges do Rego, colocando em risco de atropelamento os transeuntes.

Os nossos concidadãos das ruas: Jaime Amorim, Dom Duarte e D. Manuel I, ruas que se situam nas imediações do parque de estacionamento sito no local do antigo mercado do Laranjeiro, queixam-se de multas de estacionamento passadas nestas ruas. A filha de uma moradora foi multada quando ajudava a sua mãe a levar para casa o pai que tinha tido alta do hospital. E diz-nos: "Foram apenas alguns minutos, eu não podia levar o meu marido sozinha e o carro tinha que o deixar o mais perto possível da porta do prédio pois ele ainda estava bastante combalido, com o internamento e a cirurgia."

Outra moradora confirma que todos os dias anda a ECALMA a passar multas sem dó nem piedade aos moradores que não podem pôr os carros no parque porque é dispendioso e porque não oferece garantias de segurança especialmente de noite período em que fica aberto. E diz-nos, ainda: "se eu pudesse por pouco mais alugava uma garagem."

A manutenção da higiene urbana e a segurança dos transeuntes são responsabilidades camarárias. Mas sendo a Junta de Freguesia o órgão com



**LARANJEIRO/FEIJÓ**

representatividade na Câmara de maior proximidade com as pessoas, é seu dever levar até esta, estas situações e pugnar pelo seu cumprimento.

Quanto à actuação da ECALMA, se o objectivo da mesma é aumentar a utilização do parque de estacionamento, não será certamente a melhor forma. Acreditamos que a melhoria das condições de vigilância e de funcionamento, especialmente para os moradores, do referido parque serão muito mais eficazes, tornando o mesmo seguro e economicamente acessível.

Os eleitos do Partido Socialista nesta Assembleia solicitam, em nome dos nossos concidadãos, que o Sr. Presidente leve estas reclamações e opiniões até à Câmara Municipal de Almada e que pugne pela consecução.

Laranjeiro, 24 de Setembro de 2014

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó



## GRUPO DO PARTIDO SOCIALISTA

### INTERVENÇÃO NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 24/09/2014

Senhora Presidente da Assembleia da União de Freguesia

Senhor Presidente da União de Freguesias

Senhores Eleitos

Publico presente

Decorrido quase um ano desde as ultimas eleições autárquicas é com pesar que, verifico que alguns dos graves problemas da União de Freguesias continuam por solucionar.

#### HIGIENE URBANA

Como estamos recordados o PS apresentou uma moção para que a Camara Municipal de Almada adquirisse equipamentos mecanicos para melhorar a limpeza no Concelho de Almada, até aduziremos que a compra de Varredouras Compactas que são a solução para uma melhor higiene e limpeza urbana e acompanhadas de Aspiradores Urbanos permitirão melhorar a limpeza dos espaços públicos de forma consistente.

Efectivamente, decorrido um inverno rigoroso, constata-se que a higiene urbana piorou e basta olhar para;

A falta de limpeza dos arruamentos da Freguesia

A falta de limpeza dos excrementos de animais e a inexistência de uma campanha de sensibilização junto da população proprietária desses animais.

As fortes chuvadas sentidas que provocou a queda da folhagem das árvores que por regra não são objecto de limpeza.

A péssima actuação da empresa que recolhe os lixos objecto de selecção que não o fazendo com regularidade obriga a população a deixar esses lixos junto aos contentores, além da má prática de algumas empresas que sem regras que juntem, nomeadamente papel cartão, em quantidade que excede a capacidade dos contentores.

A inexistência de lavagem regular de ruas, aliás, nos meus 37 anos de morador no Laranjeiro apenas uma vez vi as ruas serem objecto de lavagem no caso concreto a Rua Borges do Rego.

A não substituição de contentores de lixo por moloks que continua por fazer sabendo-se que estes equipamentos são os mais adequados à recepção dos lixos em meio urbano, não se verificou neste tempo decorrido qualquer substituição.

#### SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES

A sinalização quer vertical quer horizontal, apresenta lacunas que rapidamente terão que ser suprimidas, vejamos, as passadeiras de peões, em toda a União de Freguesias carece urgentemente de serem repintadas.

Mesmo com o argumento que o inverno foi rigoroso, tal não obsta a relativa ineficácia da CM Almada na sua constante manutenção.

Veja-se a sinalização de trânsito que em muitos locais não são suficientemente claras para indicar de forma simples o melhor trajecto a optar.

Veja-se a existência de árvores e arbustos em locais que tapam a visibilidade dos sinais de trânsito obstando os condutores dos perigos que podem encontrar nomeadamente passadeiras de peões.

Deveremos reflectir sobre o elevado custo do Programa acessibilidades XXI, suportado pelo Município, e face às alterações implementadas, além de discutíveis e sofríveis não foram objecto de nenhuma rectificação o que não sucede, por exemplo, com o Centro da Cidade onde foram já efectuadas correcções que melhoram as condições de circulação.

Circulamos por vias sem a devida manutenção e depois de chover as poças de água são autênticas armadilhas pelos buracos que escondem.

Dou como exemplo apenas a Rua Joaquim Pires Jorge arruamento principal da Zona Industrial do Feijó pavimento cujo estado é de evidente degradação.

Mais uma vez relembramos que a não manutenção regular de passeios leva a que a sua irregularidade seja um impedimento para as pessoas que circulam em cadeira de rodas e para as senhoras que deslocam os filhos em carrinhos de bebé e cuja consequência frequente é as referidas pessoas transitarem nas vias de circulação.

A fraca utilização do Parque de Estacionamento da Rua D. Manuel I, deve merecer a atenção da União de Juntas de Freguesia, saber qual o porquê da sua fraquíssima utilização que em nossa opinião se deve ao elevado custo das avenças.

Pese o definhamento do comércio local na Freguesia constata-se que o negócio de automóveis usados utilizando um espaço público de estacionamento é permitido não se verificando qualquer intervenção nem do Município nem da PSP.

#### APOIO AOS MAIS IDOSOS

Todos os habitantes do Laranjeiro e do Feijó já constataram que os locais mais procurados são a Praça da Portela e o espaço junto ao Jardim da Rua Isidoro Ferreira razão porque os mais idosos, reformados ou pensionistas fazem daqueles locais o seu ponto de encontro.

Sucede que em ambos os locais não foram ainda criadas condições específicas para albergar um grande número de pessoas, que no verão, procuram as zonas de sombra e que nos dias de chuvas não tem pura e simplesmente onde se abrigar. Basta fazer uma pequena incursão a um dos arruamentos de Vale de Milhaços para constatar que na Freguesia de Corroios foram criadas essas condições com a construção de um espaço onde os menos jovens se acolhem.

E para terminar esta comunicação sobre os mais idosos, a falta que continua a constituir a não existência de sanitários públicos quer na Praça da Portela no Laranjeiro quer junto ao Jardim do Triângulo no Feijó, locais que por excelência acolhem diariamente um numero significativo de idosos.

Relembramos que este assunto foi sistematicamente apresentado pelo Partido Socialista durante quase todas as sessões das Assembleias de Freguesias e inclusivamente o assunto foi apresentado numa sessão da Assembleia Municipal de Junho de 2013 e ciclicamente a resposta obtida foi que estaria a decorrer um Concurso Público Internacional para aquisição de mobiliário urbano, estamos praticamente em Outubro de 2014, pelo que este deve ser o mais longo concurso para aquisição de equipamento urbano que haverá na historia do Municipio de Almada.

#### TOPONIMIA

Seria de os serviços da Junta de Freguesia efectuar um levantamento sobre as placas de toponimia cujo estado de degradação, placas e apoios partidos e inegibilidade do nome de muitos dos arruamentos tornam a dificil para quem não conhece a Freguesia orientar-se dentro da mesma.

Não podemos deixar de relevar que problemas que subsistem á já muito tem tempo não poderão indefinidamente manter-se, efectivamente a manter-se o actual estado das coisas além de não melhorar o que se pretende que esteja bem, constitui um abuso completo face ás largas centenas de milhares de euros investidos e que por falta de manutenção se estão a perder.

É tempo de se olhar para a qualidade de vida da população e não sómente para a imagem do Municipio e para o slogan apregoado de que vale a pena viver em Almada, é tempo de consignar e prevalecer tal afirmação.